

Região tem 221 mil alunos de volta às aulas na rede estadual nesta quinta

Nova matriz curricular, uso de inteligência artificial e aulas de educação financeira são algumas das novidades para o novo ano letivo

THAINÁ LANA
thainalana@qgabc.com.br

Nesta quinta-feira (15), 221 mil estudantes do Grande ABC voltam às aulas na rede estadual de ensino. No total, a região conta com 308 escolas, sendo 102, ou 33%, de sistema integral de ensino. No Estado, mais de 3 milhões de alunos retornam às mais de 5.000 escolas da Seduc (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo).

No primeiro dia do ano letivo, as unidades educacionais promovem atividades de acolhimento para aumentar a integração dos alunos com a escola, colegas de turma e também com os professores.

O fechamento do primeiro semestre acontecerá em 8 de julho, com férias programadas entre 9 e 28 de julho. No segundo semestre, as aulas voltam a partir do dia 29 de julho e se encerram em 17 de

dezembro.

A Seduc informou que neste ano serão implementadas algumas mudanças na rede estadual. Estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio serão recepcionados com uma nova matriz curricular, mais alinhada às expectativas e demandas da rede.

No Ensino Médio, o tempo dedicado ao aprendizado de língua portuguesa será ampliado em 60%, enquanto o de matemática terá um aumento de 70%. Além disso, nesta fase do ensino, os alunos terão a volta de mais aulas de física, geografia e história.

Para os alunos mais novos, na última etapa do Ensino Fundamental, a novidade será a implantação das aulas de educação financeira, aumento do número de aulas de tecnologia, inovação e criação da disciplina orientação de estudos. O ensino-aprendizagem de



EDUCAÇÃO. Estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental terão aulas de educação financeira

língua portuguesa chega em 2024 com mais um aliado, o uso de inteligência artificial para apoiar professores na correção das produções textuais na plataforma Redação Paulista.

A Seduc implementou no fim do ano passado uma assistente de correção virtual para auxiliar os professores na revisão dos textos da plataforma Redação Paulista.

Ao longo do segundo semestre, a revisão era feita manualmente pelos docentes, mas agora, a assistente virtual surge como uma ferramenta para agilizar e facilitar esse proces-

so. Segundo a pasta de educação, a iniciativa visa ampliar o número de produções textuais, garantindo que os alunos da rede pública possam escrever mais e melhor, além de contribuir para os índices em avaliações como o Saresp (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo).

A gestora de plataformas da Coped (Coordenadoria Pedagógica da Educação), Marcela Lorenzoni da Rocha, explica que cabe aos docentes utilizar a inteligência artificial para facilitar o trabalho.

"Agora, o professor receberá as redações com o apoio dessa assistente de correção, que traz sugestões de devolutivas, notas para verificar como o aluno se saiu na argumentação, na criação atrelada ao tema. O professor pode ainda inserir seus próprios comentários e, quando necessário, solicitar a reescrita do texto", explica Marcela.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1